

# Economia do DF busca alternativas

Ao encerrar ontem o seminário "Os Novos Rumos da Economia do DF", promoção da Federação do Comércio de Brasília, o superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina anunciou uma alternativa em estudo pelo órgão para alterar o quadro social e econômico da região geoeconômica de Brasília: um programa de desenvolvimento integrado para a área do Vale do Paraná, "região de crescimento abaixo da média regional e economicamente uma das mais deprimidas do Estado de Goiás".

Segundo enfatizou, o estudo para formulação de diretrizes nesta área está sendo feito em conjunto com o governo do Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais e deverá estar concluído dentro de poucos meses. As quatro linhas de ação neste processo de intervenção compreendem, conforme explicou, "a ocupação ordenada da área, a formação e aperfeiçoamento da infraestrutura física, a dinamização das atividades produtivas e a determinação de uma ação social efetiva que conjugados de forma sistemática e integrada conduzirão ao racional emprego de seu estoque de terras, à difusão agrícola, à fixação produtiva de segmentos marginais da população e em consequência disso, à elevação da renda regional e Parâmetros socialmente aceitáveis".

Num retrospecto dos resultados obtidos pelo Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília — PERGEB — René de Pina frisou que "em virtude de aplicações sistemáticas no entorno do Distrito Federal verificou-se nos últimos anos um relativo crescimento sócio-econômico nesta área, o que entretanto não conseguiu alterar significativamente o quadro regional, persistindo ainda problemas ligados à migração e aos fatores de produção". O PERGEB, por outro lado, tem tão somente uma ação complementar à ação dos Estados e municípios, afirmou o superintendente da Sudeco, no que foi contestado posteriormente por um dos debatedores, o coordenador do sistema de planejamento do GDF, Silvano Bonfim, para quem "o programa não pode ser entendido como complementar, porque se assim fosse não seria um programa especial".

Respondendo às colocações de outro debatedor, o professor da UnB, Charles Muller, René de Pina concordou ser necessário "estabelecer uma equação para melhorar o problema da criação de emprego no DF, desde que isto seja feito equilibradamente, com ações equivalentes na região geoeconômica" e apoiou a afirmação no sentido de que é preciso "apoiar o pequeno empresário adotando critérios mais rígidos a fim de que se democratize o acesso deste ano crédito". Finalmente, acrescentou, "há inegavelmente a necessidade de se intensificar os investimentos para que se possa acelerar o processo de desenvolvimento da região".



Roque Sá

Os empresários do Distrito Federal propõem novas alternativas para a fixação da mão-de-obra na região